

**Comentário de Mercado**

**Em Dezembro, a inflação homóloga nacional fixou-se em 15,7%, o que representa o nível mais baixo desde Setembro de 2023, confirmando a consolidação de uma trajectória de desaceleração que se vem observando ao longo dos últimos meses.** Este comportamento reflecte sobretudo uma menor pressão cambial, melhorias graduais nas condições de oferta de bens essenciais e a dissipação progressiva de choques anteriores, num contexto em que a política monetária, dada a sua transmissão lenta, tem actuado em particular mais como elemento de ancoragem de expectativas do que como factor directo de curto prazo na formação dos preços. Em termos mensais, o Índice de Preços no Consumidor Nacional (IPCN) registou uma ligeira aceleração para 0,95% MoM (+0,1 pontos percentuais) em Dezembro, comportamento típico deste período do ano, tradicionalmente marcado por efeitos sazonais associados ao aumento do consumo durante as festividades. Ainda assim, esta aceleração pontual não compromete a tendência de fundo de desaceleração da inflação. Do ponto de vista sectorial, a categoria Transportes foi a que apresentou a maior variação homóloga, a fixar-se nos 19,2%, reflectindo, sobretudo, a persistência de pressões nos custos de combustíveis e nos serviços associados à mobilidade. Seguiram-se as categorias "Saúde" e "Habitação, água, electricidade e combustíveis", que registaram variações de 17,4% e 17,0%, respectivamente, evidenciando que os preços administrados e os serviços essenciais continuam a ser importantes fontes de pressão inflacionista. Na província de Luanda, o IPCN variou 1,21% em Dezembro, com a inflação homóloga a fixar-se em 14,2%, um valor inferior à média nacional, sugerindo uma desaceleração mais pronunciada no principal centro urbano do país. Este comportamento poderá estar associado a uma maior concorrência nos mercados, melhor abastecimento e maior sensibilidade do consumo às variações de preços. A inflação subjacente registou uma variação mensal de 0,84%, apresentando uma desaceleração face a Novembro, o que reforça a leitura de que as pressões de fundo sobre os preços estão a perder intensidade. Por sua vez, a inflação média anual fixou-se em 22,5%, enquanto a inflação acumulada ao longo do ano atingiu 13,5%, sinalizando uma melhoria significativa face aos níveis registados em anos anteriores. Em síntese, os dados de Dezembro confirmam a consolidação de um processo de desinflação, ainda que a inflação permaneça em patamares elevados, exigindo a manutenção de uma postura prudente da política económica.

**O Governo de Angola autorizou a celebração de dois acordos de financiamento com o Deutsche Bank, no valor global de aproximadamente USD 179,3 milhões, destinados à materialização do projecto de construção e apetrechamento dos edifícios das Faculdades e Institutos da Universidade Agostinho Neto.** O financiamento conta com cobertura da Agência de Crédito à Exportação de Espanha (CESCE), assegurando 77,3% do valor do contrato comercial e 100% do prémio de seguro, bem como o financiamento da componente não elegível, correspondente a 22,7% do contrato. Este acordo reveste-se de particular importância por permitir reforçar as infra-estruturas do ensino superior público, promovendo melhores condições de formação e contribuindo para o desenvolvimento do capital humano nacional.

**Previsões macroeconómicas**

Indicador	2024*	2025**	2026**
Variação PIB (%)	4,4	1,9	2,9
Inflação Média (%)	28,2	20,2	13,9
Balança Corrente (% PIB)	9,3	9,1	8,5

\*Inflação - INE/ PIB e Balança Corrente - Previsão BFA ; \*\*Previsão BFA

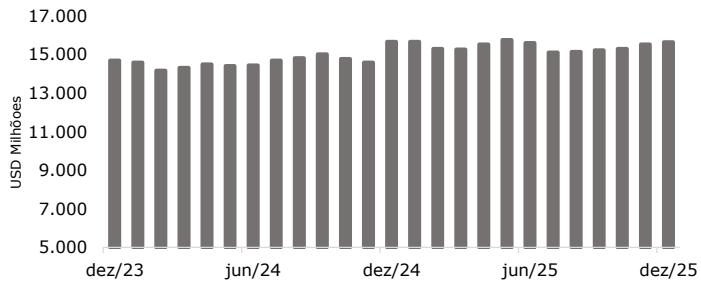
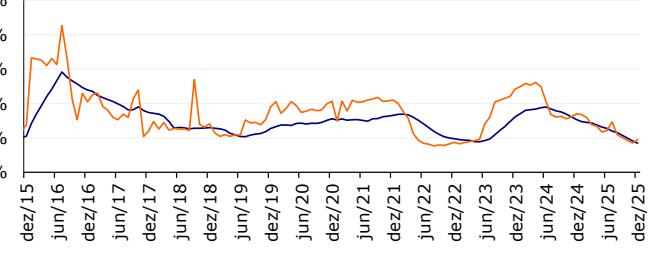
**Rating soberano**

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B-	Estável	26-06-2023
Moody's	B3	Estável	29-11-2024
Standard & Poor's	B-	Estável	04-02-2022

**Mercado cambial e monetário\***

	09/01/2026	Variação		
		7 dias (%)	YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	18,79%	0,00%	0,00%	-3,78%
USD/AOA	912,29	0,00%	0,00%	0,03%
AOA/USD	0,00110	0,00%	0,00%	-0,03%
EUR/AOA	1063,2	-0,59%	-0,59%	13,01%
EUR/USD	1,164	-0,70%	-0,93%	12,98%
USD/ZAR	16,49	-0,02%	-0,41%	-12,88%

\*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

**Reservas Internacionais**

**Inflação geral e subjacente**

**Preço do Petróleo e Yield da Eurobond 2032**
